

Aline Maranhão Matis Pereira – AC Camargo Cancer Center, São Paulo, SP, Brasil
Barbara Cristina Marticorena Figueroa – AC Camargo Cancer Center, São Paulo, SP, Brasil
Gisele de Oliveira Pereira – AC Camargo Cancer Center, São Paulo, SP, Brasil
Isabela Rodrigues Neves – AC Camargo Cancer Center, São Paulo, SP, Brasil

Introdução

A alopecia induzida por quimioterapia causa um impacto importante nos pacientes com câncer. O resfriamento do couro cabeludo é um tratamento opcional para pacientes com câncer para reduzir a incidência de alopecia induzida por quimioterapia neoadjuvante/adjuvante. 1, 2, 4

A técnica de resfriamento capilar mostrou-se eficaz na diminuição da alopecia relacionada a quimioterapia, demonstrando resultados menos eficazes com regimes contendo antraciclina em comparação à outras classes. 2, 3

Casuística

Este trabalho teve por objetivo avaliar o perfil dos pacientes que realizaram a crioterapia, o grau de alopecia apresentado, a adesão, a modalidade de tratamento e o motivo da desistência da crioterapia durante o tratamento de quimioterapia em pacientes com câncer de mama e ginecológico.

Métodos

Estudo retrospectivo realizado no AC Camargo Cancer Center com mulheres tratadas com quimioterapia endovenosa para câncer de mama ou ginecológico que utilizaram a crioterapia. Coletados dados demográficos, clínicos a cada aplicação de quimioterapia em que o paciente realizou crioterapia, entre o período de Janeiro de 2021 a Janeiro de 2022 por meio de registro em prontuário eletrônico.

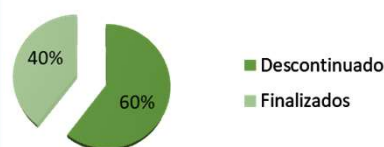
Considerou-se avaliação do CTCAE 4.0 pelos enfermeiros em conjunto com o paciente a cada sessão. Categorizado dados em planilha de Excel sobre início da quimioterapia; idade; diagnóstico; modalidade e protocolo de quimioterapia; motivo da desistência; continuidade da crioterapia a cada sessão e grau de alopecia no término do tratamento de quimioterapia.

Apresentadas variáveis categóricas como frequências absolutas e razões simples (porcentagens) e comparado as distribuições de variáveis pelo teste de qui-quadrado e apresentadas como média e respectivos desvios padrão, medianas e intervalos interquartis.

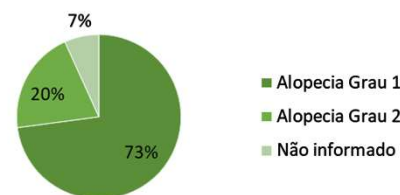
Resultados

149 pacientes optaram pelo uso da crioterapia para prevenção de alopecia, das quais 84 pacientes (56%) realizaram tratamento adjuvante, 51 pacientes (34%) tratamento neoadjuvante e 14 pacientes (10%) tratamento paliativo. A mediana de idade foi de 48 anos (variando entre 26-79 anos). 41 pacientes foram tratados com Antraciclina e taxano; 35 pacientes foram tratados com taxano e agentes alquilantes; 34 pacientes foram tratados com taxano (monoterapia); 24 pacientes foram tratados com taxano e platina; 15 pacientes foram tratados com outras classes de quimioterapia. 90 pacientes (60%) descontinuaram a crioterapia, dos quais 35 pacientes (23%) não justificaram a desistência; 20 pacientes (13%) apresentaram alopecia G2; 15 pacientes (10%) apresentaram alopecia G1; 10 pacientes (8%) referiram outros motivos; 8 pacientes (5%) relataram intolerância ao resfriamento e 2 pacientes (1%) pelo tempo de permanência. 59 pacientes (40%) terminaram o tratamento realizando a crioterapia, dos quais 43 deles (29%) apresentaram alopecia G1, (onde 14 pacientes [9%] foram expostos a antraciclina) e 12 pacientes (8%) apresentaram alopecia G2 (onde receberam taxano e agentes alquilantes) e 4 (3%) com grau de alopecia não informado.

Crioterapia



Eficácia da crioterapia



Conclusões

A crioterapia para prevenção de alopecia relacionada a quimioterapia demonstrou-se eficaz. Houveram 8 (5%) desistências devido intolerância ao resfriamento. 40% terminaram os ciclos planejados de crioterapia com menor distorção da autoimagem e autoestima. Sugere-se a padronização para avaliação e protocolo de analgesia.

1. Silva, Giselle de Barros et al. Scalp cooling to prevent chemotherapy-induced alopecia ☆ ☆ How to cite this article: Silva GB, Ciccolini K, Donati A, Hurk C. Scalp cooling to prevent chemotherapy-induced alopecia. An Bras Dermatol. 2020;95:631-7. ☆☆☆ Study conducted at the Hospital Alemão Oswaldo Cruz, São Paulo, SP, Brazil. . Anais Brasileiros de Dermatologia [online]. 2020, v. 95, n. 5 [Accessed 4 May 2022] , pp. 631-637. Available from: <<https://doi.org/10.1016/j.abd.2020.03.005>>. Epub 16 Nov 2020. ISSN 1806-4841. <https://doi.org/10.1016/j.abd.2020.03.005>.

2. NCCN Guidelines Version 1.2019

3. van den Hurk CJ, van den Akker-van Marle ME, Breed WP, van de Poll-Franse LV, Nortier JW, Coebergh JW. Impact of scalp cooling on chemotherapy-induced alopecia, wig use and hair growth of patients with cancer. Eur J Oncol Nurs. 2013 Oct;17(5):536-40. doi: 10.1016/j.ejon.2013.02.004. Epub 2013 Apr 6. PMID: 23571182.

4. Kinoshita T, Nakayama T, Fukuma E, et al. Efficacy of Scalp Cooling in Preventing and Recovering From Chemotherapy-Induced Alopecia in Breast Cancer Patients: The HOPE Study. Front Oncol. 2019;9:733. Published 2019 Aug 6. doi:10.3389/fonc.2019.00733